



EDITORIAL

Marcella Miranda da Silva¹

A Revista Ceuma Perspectivas, em seu Volume 42, número 2, apresenta uma edição temática dedicada à Curricularização da Extensão na Graduação, reunindo estudos e relatos de experiências que evidenciam a relevância da extensão universitária para a formação acadêmica, profissional, cidadã dos estudantes.

A curricularização da extensão representa um importante avanço para a educação superior brasileira, ao reafirmar a necessidade de aproximar os processos formativos das demandas e dos desafios presentes na sociedade. Mais do que uma atividade complementar, quando integrada ao currículo, possibilita a construção de experiências formativas baseadas no diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes produzidos nos diferentes contextos sociais.

Esta edição reúne 10 artigos, selecionados entre trabalhos que abordam diferentes áreas do conhecimento e contextos de atuação. A diversidade das temáticas evidencia o caráter interdisciplinar e transformador da extensão universitária, demonstrando que sua inserção nos currículos pode contribuir para a construção de uma formação mais crítica, contextualizada e comprometida com a realidade social.

No campo das Ciências Sociais Aplicadas, o artigo “Curricularização da Extensão Universitária na Formação em Administração e Ciências Contábeis: Um Estudo de Caso com Projetos Interdisciplinares” discute experiências de integração entre diferentes áreas do conhecimento, destacando o potencial dos projetos extensionistas para o desenvolvimento de competências profissionais e para a aproximação entre a formação universitária e as demandas da sociedade. Ainda nessa área, “Curricularização da extensão na Educação Contábil: relato de experiência no NAF-NPC como estratégia de aprendizagem ativa” apresenta uma importante reflexão sobre metodologias de aprendizagem que aproximam estudantes de situações reais e fortalecem a articulação entre teoria, prática e compromisso social.

A área da Psicologia também se faz presente por meio de diferentes experiências extensionistas. O artigo “Habilidades terapêuticas na formação em Psicologia: Variabilidade comportamental dos plantonistas no contexto do plantão psicológico” contribui para o debate sobre os processos formativos e o desenvolvimento de competências profissionais em contextos de atendimento psicológico. Por sua vez, “Intervenções Psicológicas com Adolescentes em Medidas Socioeducativas: Um Relato de Experiência” evidencia a importância da extensão para a aproximação dos futuros profissionais com realidades sociais complexas e com populações em situação de vulnerabilidade.

Também inserido no campo da saúde mental, o artigo “Psicopatologia e saúde mental: intervenção lúdica no CAPS III como estratégia de cuidado” apresenta possibilidades de atuação extensionista fundamentadas em práticas de cuidado, acolhimento e humanização. Essas experiências



¹ Professora e Pesquisadora do Curso de Serviço Social da Universidade Ceuma. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Pará.

demonstram como a formação universitária pode ser enriquecida quando os estudantes são inseridos em espaços reais de atuação profissional e social.

As discussões ambientais e educacionais também ocupam posição de destaque nesta edição. O artigo “Aprendizagem Significativa, Aprendizagem Situada e Comunidades de Prática na Formação de Educadores Ambientais da Área Itaqui-Bacanga (São Luís–MA)” apresenta importantes contribuições para a formação de educadores ambientais, valorizando os contextos territoriais e a construção coletiva do conhecimento. Na mesma perspectiva, “Educação Ambiental: construindo relações a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)” reforça a importância da educação ambiental como estratégia para a formação de sujeitos conscientes dos desafios relacionados à sustentabilidade e à Agenda 2030.

A diversidade dos públicos atendidos pelas ações extensionistas também é evidenciada nos trabalhos voltados à educação inclusiva e ao envelhecimento. O artigo “Capacitação de Professores do Atendimento Educacional Especializado sobre Seletividade Alimentar: Relato de Extensão Universitária na Pós-Graduação” destaca o potencial da extensão para promover processos formativos que ultrapassam os limites institucionais da universidade e contribuem diretamente para o fortalecimento das práticas educacionais. Já “Curricularização da extensão e envelhecimento saudável: relato de experiência de uma intervenção multidimensional e interdisciplinar em idosos ativos” demonstra como a atuação conjunta de diferentes áreas pode contribuir para a promoção da saúde, da qualidade de vida e do envelhecimento ativo.

A edição também contempla a modalidade de educação a distância por meio do artigo “Curricularização da Extensão no Serviço Social EaD: Práticas que consolidam a Formação Crítica”, ampliando o debate sobre os desafios e as possibilidades de integração da extensão em diferentes formatos e modalidades de ensino. O estudo reforça que a extensão pode constituir um espaço fundamental para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a realidade social, independentemente das especificidades dos modelos educacionais adotados.

Em conjunto, os artigos desta edição demonstram que a curricularização da extensão não deve ser compreendida apenas como o cumprimento de uma exigência normativa ou como a inclusão de uma determinada carga horária nos currículos. Esperamos que a Revista Ceuma Perspectivas contribua para ampliar as reflexões sobre a curricularização da extensão e incentive novas experiências, pesquisas e práticas inovadoras no âmbito da educação superior. Que os trabalhos aqui reunidos possam inspirar instituições, gestores, docentes, estudantes e comunidades a reconhecerem a extensão universitária como um espaço privilegiado de formação, transformação social e construção coletiva do conhecimento.

Agradecemos aos autores e autoras que contribuíram para esta edição, aos pareceristas pelo rigor e dedicação no processo de avaliação e à equipe editorial da Revista Ceuma Perspectivas, cujo trabalho torna possível a divulgação e a circulação do conhecimento científico. Desejamos a todos e todas uma excelente leitura e esperamos que os estudos apresentados nesta edição contribuam para fortalecer o debate sobre uma universidade cada vez mais integrada à sociedade, interdisciplinar, democrática e socialmente comprometida.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Ceuma Perspectivas